



Secretaria Municipal de Agricultura,
Meio Ambiente e Obras
Nossa terra, nosso orgulho!
Paulistânia-SP
Adm 2017-2020

MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO DE ESCORPIÕES



PAULISTÂNIA
2019

QUEM SÃO?

Os escorpiões são um dos animais terrestres invertebrados mais antigos da Terra, entre os animais vivos.

Passam o dia escondidos em lugares escuros, entre frestas, ou debaixo de pedras, folhas e troncos, ou enterrados na areia no deserto. São comuns em lugares com entulhos, que possuem madeira, materiais para construção, sendo mais ativos à noite, quando forrageiam e comem. No Brasil, há em torno de 140 espécies descritas.

São carnívoros e predadores de insetos e aranhas, principalmente, mas podem preda animais maiores, até mesmo pequenos vertebrados. Por ter a visão pouco eficiente, esse animal desenvolveu ao longo da evolução cerdas sensoriais que ajudam na identificação dos movimentos e vibrações a sua volta. Além disso, pode detectar quimicamente a presença de outros animais. Pode passar meses em jejum, a digestão é quase externa, uma vez que depositam enzimas digestivas na presa, depois corta os pedaços, mas não ingere nada sólido, apenas a parte líquida. O canibalismo é comum para estes animais.

Durante a reprodução há uma espécie de dança do acasalamento, que machos e fêmeas se unem pelas pinças girando. Após a cópula é comum o canibalismo, a fêmea come o macho. A maioria das espécies é ovovivípara (filhotes se desenvolvem dentro da mãe, em ovos que lá eclodem), mas algumas são vivíparas (possuem uma espécie de membrana equivalente a uma placenta). Após o nascimento, os filhotes andam no dorso (costas) da mãe até sua primeira troca de pele, quando conseguem se alimentar sozinhos. A longevidade depende da espécie, em torno de 5 anos de idade, mas há registros de mais de 20 anos em algumas espécies. A maturidade sexual ocorre depois do primeiro ano. O interessante é que existem algumas espécies que fazem a partenogênese, sem a necessidade de um macho para fecundar.

São predados naturalmente por animais maiores, como aves, cobras, aranhas, etc.

No Brasil, as duas espécies mais comuns em acidente são o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) e escorpião preto (*Tityus bahiensis*). A picada de um escorpião causa muita dor local, febre, sudorese, dispneia e pode levar a óbito, principalmente crianças e idosos. Em caso de picada, lavar com água e sabão, manter a região em repouso e procurar um posto de saúde com urgência, para que receba o soro que neutralizará a toxina. Dependendo da quantidade de veneno inoculada, o caso se torna mais grave. Nunca faça torniquete no local onde houver picada de um animal.

- FONTE: <https://www.infoescola.com/aracnideos/escorpiao/>

Escorpião Amarelo (*Tityus serrulatus*)



O *Tityus serrulatus*, conhecido popularmente como escorpião-amarelo, é um escorpião típico do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil; é a principal espécie que causa acidentes graves, com registro de óbitos, principalmente em crianças.

Possui as pernas e a cauda amarelo-claro e o tronco escuro. A denominação da espécie é devida à presença de uma serrilha nos 3° e 4° anéis da cauda. Mede até 7 cm de comprimento. Sua reprodução é partenogenética (sem a necessidade de machos), na qual cada mãe tem aproximadamente dois partos com, em média, 20 filhotes cada, por ano, chegando a 160 filhotes durante a vida. Devido aos hábitos domiciliares e à periculosidade da picada é responsável pela maioria dos acidentes escorpiônicos verificados no Brasil em região urbana, devido ainda à grande expansão de distribuição nos últimos 25 anos.

FONTE: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Escorpi%C3%A3o-amarelo>

Escorpião Marrom (*Tityus bahiensis*)



O *Tityus bahiensis*, também conhecido como escorpião-marrom, é uma espécie de escorpião do Leste e Centro do Brasil. Mede 6 cm de comprimento, tem coloração muito escura e patas castanhas. A espécie é responsável, no Brasil, pelo maior número de casos de acidentes escorpiônicos em áreas rurais.

Esse escorpião também é conhecido como escorpião-preto. Em seus pedipalpos, encontra-se uma mancha preta em meio à cor alaranjada de seus membros, no último segmento do pedipalpo, antes da quela. Essa característica, juntamente com sua cor alaranjada e ausência de serras na cauda, são as principais formas de sua identificação. Esta espécie é o causador dos acidentes mais frequentes no Estado de São Paulo.

DIFERENÇA ENTRE AS ESPÉCIES



ESCORPIÃO MARROM



PRESENÇA DE
MANCHA ESCURA

ESCORPIÃO AMARELO

PRESENÇA DE SERRILHADO



AUSÊNCIA DE
MANCHA ESCURA

ACIDENTES COM ESCORPIÕES

Os acidentes escorpiônicos (ESCORPIONISMO) ocorrem com freqüência e são potencialmente graves em extremos de faixa etária. 50% dos acidentes notificados provêm dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo e a maioria em meses quentes e chuvosos. Os escorpiões de importância médica pertencem ao gênero *Tityus* e são: *T.serrulatus*, *T.trivittatus*, *T.bahiensis* e *T.stigmurus*. Registra-se grande dispersão do *T.serrulatus* devida reprodução por partenogênese. A maioria dos casos tem curso benigno. Letalidade é de 0,58%, os óbitos tem sido associados, com maior freqüência, a acidentes causados por *T.serrulatus*, ocorrendo mais comumente em crianças menores de 14 anos.

Os escorpiões inoculam o veneno pelo ferrão ou telson, localizado no último segmento da cauda. São animais carnívoros, alimentam-se principalmente de insetos, como baratas e grilos. Com hábitos noturnos, durante o dia estão sob pedras, troncos, entulhos, telhas, tijolos.

Acidentes causados pelo escorpião-amarelo são os mais graves. A dor local (ardor, queimação ou agulhada) pode ser acompanhada por parestesias(formigamento), aumentar de intensidade à palpação e irradiar-se para a raiz do membro acometido. Ponto(s) de inoculação nem sempre são visíveis, na maioria dos casos, há apenas discreto eritema e edema, podendo-se observar também sudorese e piloereção local. Nos acidentes moderados e graves, principalmente em crianças, após minutos até poucas horas (2-3h), podem surgir manifestações sistêmicas.

FONTE:

<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=392>

CONTROLE DE ESCORPIÕES

Como são animais que oferecem riscos para a saúde humana, torna-se fundamental o controle de suas populações através de ações constantes que impeçam a instalação de abrigos e a disponibilidade de alimentos.

- Manter os quintais limpos evitando o acúmulo de entulhos;
- Controlar as principais fonte de alimentos – baratas, grilos, cupins, aranhas;
- Vedar frestas de muros e paredes;
- Retirar folhas secas acumuladas;
- Manter vedadas as caixas de esgotamento, gordura e pontos de energia;
- Telar ralos.

Inseticidas não são aconselhados para o controle dos escorpiões, pois possuem baixa efetividade com esses animais, e além disso, contém substâncias que causam irritabilidade nos escorpiões, colaborando para que saiam de seus abrigos e se deparem com maior frequência com os seres humanos, aumentando os riscos de acidentes. Havendo a necessidade de controle químico, este deve ser realizado por equipe técnica especializada.

Lembre-se: os escorpiões só buscam nossas residências por oferecerem a eles abrigo e alimento. Mantenha sua casa limpa e livre de entulhos.

FONTE: MANUAL BÁSICO DE CONTROLE DE ESCORPIÕES DIVAL/GEVAC/NUNOR Brasília, agosto de 2015